

Estilos de aprendizaje en estudiantes de la licenciatura en
psicología del centro universitario UAEM Temascaltepec,
2016

*Styles of learning in students of the licensee in psychology of the university
center UAEM Temascaltepec, 2016*

*Estilos de aprendizagem nos alunos da licenciatura em psicologia
Temascaltepec universidade
UAEM de 2016*

DOI: <http://dx.doi.org/10.23913/ride.v7i14.271>

Salvador Bobadilla Beltrán

Unidad Académica Profesional Tejupilco, Universidad Autónoma del Estado de México
sbb73@hotmail.com

Daniel Cardoso Jiménez

Unidad Académica Profesional Tejupilco, Universidad Autónoma del Estado de México
dcj_400@hotmail.com

Leticia Carreño Saucedo

Unidad Académica Profesional Tejupilco, Universidad Autónoma del Estado de México
psicoletty@hotmail.com

Josué Ociel Márquez Gómez

Unidad Académica Profesional Tejupilco, Universidad Autónoma del Estado de México
josuemar12@gmail.com

Resumen

Esta investigación tuvo como objetivo determinar el estilo de aprendizaje que utilizan los estudiantes de la carrera de psicología en función de su grado de preferencia. La población estuvo constituida por un total de 311 estudiantes de la licenciatura en psicología del Centro Universitario UAEM Temascaltepec, Extensión Tejupilco; 68 fueron hombres y 243 mujeres distribuidos en el segundo, cuarto y sexto semestres, de los turnos matutino y vespertino, con edades que oscilan entre los 17 y 23 años.

La información fue recabada mediante el Cuestionario de Estilos de Aprendizaje (CHAEA). El instrumento contiene 80 ítems que se estructuran en cuatro grupos de 20 ítems correspondientes a cada uno de los siguientes estilos de aprendizaje: activo, reflexivo, teórico y pragmático.

La investigación fue descriptiva transeccional y no experimental. La información recabada se procesó con el paquete estadístico SPSS versión 20, calculando la estadística descriptiva y obteniendo la media aritmética por alumno y grupo.

En los resultados del turno matutino en el segundo semestre sobresalió el estilo de aprendizaje activo con una puntuación directa de 10.9 y un grado de preferencia moderada, en tanto que los estilos reflexivo, pragmático y teórico tuvieron una preferencia baja con puntuaciones directas de 13.0, 11.03 y 11.8 respectivamente.

Para el cuarto semestre, el estilo de aprendizaje activo tuvo una preferencia moderada, pues presentó una puntuación directa de 11.52; el estilo de aprendizaje reflexivo presentó una puntuación directa de 12.70, ubicándolo en una preferencia muy baja; finalmente el estilo pragmático y el teórico presentaron un grado de preferencia baja, con puntuaciones directas de 12.23 y 11.85.

En el sexto semestre se pudo observar que el estilo de aprendizaje activo obtuvo una puntuación directa de 10.81 con un grado de preferencia moderada; los estilos reflexivo, pragmático y teórico mostraron un grado de utilización bajo, con puntuaciones directas de 13.36, 10.84 y 11.13.

Para el turno vespertino del segundo semestre el estilo de aprendizaje activo manifestó un grado de preferencia moderado con una puntuación directa de 12.09; mientras los estilos reflexivo, pragmático y teórico tuvieron un grado de preferencia bajo con puntuaciones directas de 11.90, 12.80 y 12.09 respectivamente.

En el cuarto semestre, el estilo de aprendizaje activo obtuvo una puntuación directa de 11.58 y una preferencia moderada, en tanto que los estilos reflexivo, pragmático y teórico se ubicaron en una preferencia baja, ya que presentaron puntuaciones directas de 17.00, 12.47, y 12.11 respectivamente.

Para el sexto semestre se observó que el estilo de aprendizaje activo tuvo preferencia moderada, ya que presentó una puntuación directa de 11.58; el estilo de aprendizaje reflexivo alcanzó una puntuación directa de 12.65, lo cual hace referencia a una preferencia muy baja; y los estilos pragmático y teórico manifestaron una preferencia baja con puntuaciones directas de 11.86 y 11.51.

Palabras clave: estilos de aprendizaje, estudiantes, CHAEA, licenciatura en psicología, grados de utilización.

Abstract

The aim of the research was to determine the learning style that students of the psychology career use, depending on the degree of preference.

The population was constituted by a total of 311 students of the degree in Psychology of the University Center UAEM Temascaltepec, Extension Tejupilco; Of which 68 are men and 243 women distributed in the second, fourth and sixth semester, in the morning and afternoon shifts; With ages ranging from 17 to 23 years.

The information was collected through the Learning Styles Questionnaire (CHAEA), the instrument contains 80 items that are structured into four groups of 20 items corresponding to each of the following learning styles: active, reflective, theoretical and pragmatic.

The research was descriptive transectional and non-experimental. The information collected was processed with the statistical package SPSS version 20, calculating the descriptive statistics and obtaining the arithmetic mean, per student and group.

In the morning shift results, in the second semester the active learning style has a direct score of 10.9 and a moderate preference degree, while the reflective, pragmatic and theoretical style have a low preference with direct scores of 13.0, 11.03 and 11.8 respectively.

For the fourth semester, the active learning style had a moderate preference, presented a direct score of 11.52, the reflective learning style presented a direct score of 12.70 which placed it in a very low preference, finally the pragmatic and theoretical style presented a Degree of low preference, with direct scores of 12.23 and 11.85.

In the sixth semester, it was observed that the active learning style obtained a direct score of 10.81 with a moderate degree of preference; The reflexive, pragmatic and theoretical style showed a low degree of utilization, with direct scores of 13.36, 10.84 and 11.13.

For the evening shift, in the second semester the active learning style manifested a moderate preference degree a direct score of 12.09; The reflexive, pragmatic and theoretical style had a low preference degree with direct scores of 11.90, 12.80 and 12.09 respectively.

In the fourth semester, the active learning style obtained a direct score of 11.58 and a moderate preference, while the reflective, pragmatic and theoretical style were placed in a low preference, since they presented direct scores of 17.00, 12.47, and 12.11 respectively.

For the sixth semester it was observed that the active learning style had a moderate preference, since I presented a direct score of 11.58; The reflexive learning style achieved a direct score of 12.65, which refers to a very low preference; The pragmatic and theoretical style manifested a low preference with direct scores of 11.86 and 11.51.

Key words: learning styles, students, CHAEA, bachelor of Psychology, degrees of utilization.

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo determinar o estilo de aprendizagem utilizado por estudantes de psicologia de acordo com seu grau de preferência. A população foi composta por um total de 311 alunos da licenciatura em psicologia pela Universidade Centro Temascaltepec UAEM, Extensão Tejupilco; 68 eram homens e 243 mulheres distribuídas nos segundo, quarto e sexto semestres, os turnos da manhã e da noite, com idades variando entre 17 e 23 anos.

A informação foi recolhida através de estilos de aprendizagem Questionnaire (CHAEA). O instrumento contém 80 itens que são divididos em quatro grupos de 20 itens

correspondentes a cada um dos seguintes estilos de aprendizagem: ativo, reflexivo, teórico e pragmático.

pesquisa Transeccional foi descritiva e não experimental. As informações coletadas foram processados com SPSS versão 20, as estatísticas descritivas de calcular e obter a média aritmética pelo grupo de alunos.

Nos resultados do turno da manhã na segunda metade destacou estilo de aprendizagem activa com uma pontuação bruta de 10,9 e um grau de preferência moderada, enquanto os estilos pensativo, pragmáticas e teóricas tinha uma preferência baixa, com escores brutos de 13,0, 11,03 e 11,8, respectivamente.

Para o quarto trimestre, o estilo de aprendizagem activa tinha uma preferência moderada, uma vez que apresentou uma contagem direta de 11,52; estilo de aprendizagem reflexivo apresentou uma pontuação direta de 12,70, colocando-o em uma preferência muito baixo; finalmente, o estilo pragmático e teórico apresentado um baixo grau de preferência, com as pontuações diretas de 12,23 e 11,85.

No sexto semestre verificou-se que o estilo de aprendizagem activa obteve uma pontuação bruta de 10,81, com um grau de preferência moderada; os estilos pensativo, pragmáticas e teóricas mostraram um baixo nível de utilização, com pontuações diretas de 13,36, 10,84 e 11,13.

Para o turno da tarde do estilo ativo de aprendizagem segundo semestre mostrou um grau moderado de preferência com uma pontuação bruta de 12,09; enquanto estilos pensativo, pragmáticas e teóricas tinha um baixo grau de preferência com as contagens diretas de 11,90, 12,80 e 12,09, respectivamente.

No quarto trimestre, o estilo de aprendizagem activa obteve uma pontuação bruta de 11,58 e uma preferência moderada, enquanto os estilos pensativo, pragmáticas e teóricas foram colocados em uma preferência baixo, porque eles tiveram pontuações diretas de 17,00, 12,47 e 12,11 respectivamente.

Para o sexto semestre notou-se que preferência de estilo de aprendizagem activa foi moderada, como eu apresentar uma pontuação direta de 11,58; estilo de aprendizagem reflexivo obteve um escore bruto de 12,65, que se refere a uma preferência muito baixo; e estilos preferência pragmática e teórica expressa baixos escores brutos de 11,86 e 11,51.

Palavras-chave: estilos de aprendizagem, estudantes, CHAEA, curso de psicologia, grau de utilização.

Fecha Recepción: Julio 2016

Fecha Aceptación: Enero 2017

Introdução

De acordo com Gutierrez et ai. (2011), os estilos de aprendizagem atualmente pode ser muito importante para diversas áreas do conhecimento, por exemplo, didáctica, pedagógica e contribuição psicológica. Alguns professores conhecem as preferências dos seus alunos sobre estilos de aprendizagem para personalizar do que sobre os cursos que ensinam.

Na tradição da psicologia educacional e instrutivo, vários estilos de aprendizagem investigação orientada para oferecer informações valiosas de como o aprendizado humano ocorre, o que pode ajudar a melhorar a prática educacional em diferentes níveis formais de educação (Alonso, Gallego e mel, 1997).

Peña e Martin (2005) definem os estilos de aprendizagem como processos subjetivos de recrutamento, incorporação, retenção e uso das informações que o indivíduo recebe em seu intercâmbio contínuo com o meio ambiente. Por seu lado, Zabalza (2000) considera a aprendizagem como um processo no qual três dimensões estão envolvidas: o próprio teórico, tarefas e ações do aluno, e as tarefas e atividades dos professores, isto é, o conjunto de fatores eles podem intervir nele.

estilos de aprendizagem são vistas como um processo de mudança que ocorre no corpo, comportamento, habilidades cognitivo-cognitiva, a motivação e as emoções, como resultado da ação ou experiência do indivíduo, a associação entre estímulos e respostas e a apropriação do contexto cultural e organizações no conhecimento.

Vale ressaltar que as pessoas percebem e adquirir conhecimento, tem idéias e agir de forma diferente; Além disso, as pessoas têm preferências por um estratégias cognitivas específicas que os ajudem a dar sentido a novas informações. Os estilos de aprendizagem prazo refere-se a estas estratégias preferidas que são, mais especificamente, maneiras de coletar, interpretar, organizar e pensar sobre as novas informações (Alonso, Gallego e mel, 1997).

Além disso, a aprendizagem é essencialmente uma mudança provocada pela experiência, mas distinguir entre a aprendizagem como um produto (que enfatiza o resultado final ou resultado da experiência de aprendizagem), a aprendizagem como um processo (que destaca o que acontece em o curso da experiência de aprendizagem para obter mais tarde um produto da aprendizagem) e aprender como função (que melhora certos aspectos críticos de aprendizado, tais como motivação, retenção e transferência, que presumivelmente permitir mudanças de comportamento na aprendizagem humano) (Martinez-Otero, 2009).

Fatores que influenciam o desempenho acadêmico dos estudantes, também chamados determinantes do desempenho escolar, são difíceis de identificar, porque esses fatores ou variáveis tornam muitas vezes uma rede complexa e fortemente estabelecida, e é difícil limitá-las ou limitá-los a atribuir efeitos claramente discerníveis cada.

Há uma grande dificuldade para implementar a adaptação do ensino às estilos de aprendizagem dos alunos. Não só devemos levar em conta o estilo de aprendizagem dos alunos, mas também o estilo de ensino dos professores. Teorias de estilos de aprendizagem deve afectar seriamente os estilos de ensino. É que os professores consideram cuidadosamente como são os estilos de aprendizagem dos alunos, desde o primeiro "draft" do design educacional até o último momento da entrega de classe e avaliação.

Método

Contexto de pesquisa

Esta pesquisa foi realizada com alunos do Centro Universitário Temascaltepec UAEM, Extensão Tejupilco, especificamente na psicologia dos turnos da manhã e da noite. A população foi composta por um total de 311 estudantes, dos quais 68 eram homens e 243 mulheres, distribuídas em segundo, quarto e sexto innings dois semestres, com idades variando entre 17 e 23 anos.

Instrumento

Estilos de Aprendizagem Questionário (Alonso-mel, 1992), composta por 80 itens, breve e dicotômica foi utilizado nesta pesquisa, afirmando que, se ele concorda em ser respondida com um sinal positivo (+) ou discorda sinal negativo (-). Esses 80 itens são divididos em

quatro grupos de 20 itens correspondentes a cada um dos quatro estilos de aprendizagem: ativo, reflexivo, teórico e pragmático. Os itens são distribuídos aleatoriamente. A pontuação é a soma para cada grupo de 20 itens, considerando uma pontuação direta, de modo que através da tabela de escalas pode identificar o grau de preferência de qualquer um dos estilos de aprendizagem.

Proceso

Primeira autorização foi solicitada à H.H. Conselhos de Governo e Academic University Center UAEM Temascaltepec, a desenvolver a investigação e, portanto, capaz de entrar na sala de aula e realizar a implementação Styles Questionnaire Aprendizagem (CHAEA), respeitando a data e hora autorizadas pela autoridade educacional.

Posteriormente liberados professores e alunos fins de investigação e valiosa colaboração e participação na implementação do instrumento foi solicitada.

Uma vez para cada grupo de alunos, explicou em detalhes como eles devem responder a folha de resposta, contando com a folha de perguntas CHAEA antes de iniciar a aplicação.

Uma vez aplicado o CHAEA, procedeu-se à correção e pontuação de acordo com os escores brutos e sua escala correspondente, registrando todas as classificações, o que permitiu determinar o perfil correspondente ao grau de preferência para cada aluno.

Finalmente, a informação recolhida e estudante organizada foram analisados com SPSS.

Revisão da literatura

Classificação de alonso estilo de aprendizagem e mel

Ativo Estilo: animadores, improvisadores, descobridores, ousadia e espontânea.

Eles enfatizam experiência concreta. Totalmente envolvido em novas experiências. Openminded, nada céticos, entusiasmado. Os povos do grupo, estão envolvidos nos assuntos dos outros. Eles crescem para os desafios colocados novas experiências. Eles também são caracterizadas por animadores, improvisadores, descobridores, ousadia e espontânea. As pessoas pertencentes a este estilo de aprendizagem preferem resolver problemas, competir em equipe, liderar discussões, apresentações. Por sua vez, têm dificuldade em expor as questões de carga muito teórica, prestar atenção aos detalhes,

trabalhando sozinho, repetir a mesma atividade, ser passiva, ouvindo palestras, explicações, sentando-se por um longo tempo.

Estilo Reflexivo: ponderado, consciencioso, ágil, analítico e abrangente.

Eles enfatizam observação reflexiva. Coletar dados e analisar com cuidado. Examine as várias alternativas antes de agir. Eles ver e ouvir, não agir até que tenha certeza. Caracterizam-se por ser ponderada, consciente, sensível, analítico e abrangente. As pessoas pertencentes a este estilo de aprendizagem preferem observar e refletir, trazer o seu próprio ritmo de trabalho, ter tempo para assimilar, para ouvir as opiniões dos outros, fazer uma análise detalhada e em profundidade. É difícil a ocupar o primeiro plano, agindo líderes, preside às reuniões ou discussões, participar de reuniões, sem planejamento, expressar idéias espontaneamente ser hora pressionados, sendo forçado a mover-se de uma atividade para outra, não dispomos de dados suficientes para tirar conclusões.

Estilo theorist: metódico, lógica, objetiva, crítica e estruturada.

Contemple conceituação abstrata. Adaptar e integrar observações lógica e teorias complexas. Eles são perfeccionistas. Integrar fatos em teorias coerentes. Analisar e sintetizar. Procurar racionalidade objetiva fugindo do subjectivo e ambíguo. Eles são caracterizados por metódico, lógica, objetiva, crítica e estruturada. Pessoas que pertencem a este estilo preferem sentir em situações claras e estruturadas, participar em sessões de perguntas e respostas, ler ou ouvir sobre idéias e conceitos suportados pela racionalidade e da lógica, analisar uma situação completa. Acham difícil ser forçado a fazer algo sem um propósito claro, ter de participar em situações onde as emoções e sentimentos predominam, participar na discussão de problemas abertos.

Estilo pragmático: experimentadores, práticos, diretos, eficazes e realistas.

Eles consideram a importância em experimentação ativa. Aplicar idéias práticas. Eles gostam de agir rapidamente. Encontrar aspectos positivos de novas ideias e tentar experimentá-los.

Eles tendem a ser impacientes quando as pessoas que também teorizar. Eles são caracterizados por experimentadores, práticos, diretos, eficazes e realistas. As pessoas

pertencentes a este estilo de aprendizagem preferem usar técnicas de aplicação imediata, percebemos muitos exemplos e anedotas, experiência e técnicas de prática com conselhos de especialistas, direções específicas. Eles acham difícil de aprender coisas que têm aplicabilidade imediata, trabalhando sem instruções claras, verifique se não há obstáculos para a implementação.

Resultados

De acordo com o questionário CHAEA aplicado aos alunos da licenciatura em Psicologia da Universidade Centro de Extensão Temascaltepec UAEM Tejupilco, os seguintes resultados foram obtidos por sua vez:

Turno da manhã

No segundo semestre, observou-se que o estilo de aprendizagem activa tinha um mínimo de 7,0 até 15,0, com uma pontuação bruta de 10,9, de modo que o grau de preferência é moderado; estilo reflexivo apresentou um mínimo de 8,0, um máximo de 18,0, e uma pontuação direta de 13,0, ocupando o baixo grau de preferência; Da mesma forma, o estilo pragmático apresentou um baixo grau de preferência, porque levou um mínimo de 8,0 e um máximo de 18 pontuação direta foi 11,03; estilo de aprendizagem teórica com um mínimo de 6,0 e um máximo de 17,0, apresentou uma baixa preferência, enquanto a sua pontuação direta foi de 11,8.

Para o quarto trimestre, preferência de estilo de aprendizagem activa foi moderada, uma vez que apresentou uma contagem direta de 11,52, um mínimo de 7,0 e um máximo de 17,0; estilo de aprendizagem reflexivo mostrou um mínimo de 5,0 e um máximo de 19,0 e uma contagem directa de 12,70, atingindo uma preferência muito baixo; estilo pragmático desde um mínimo de 8,0 e um máximo de 18,0 e obteve uma pontuação bruta de 12,23, assim que este estilo era baixa preferência; estilo de aprendizagem teórica ganhou um mínimo de 5,0 e um máximo de 16. 0 e uma pontuação directa de 11,85, atingindo uma preferência baixo.

Por fim, na sexta semestre observou-se que o estilo de aprendizagem activa tinha um mínimo de 7,0, um máximo de 15,0 e uma contagem directa de 10,81, de modo que o grau de preferência era moderada; estilo reflexivo apresentou um mínimo de 8,0 e um máximo de 18,0 com uma pontuação bruta de 13,36, ficando em baixo grau de preferência; Da mesma forma, o estilo pragmático apresentou um baixo grau de preferência, porque levou um mínimo de 8,0 e um máximo de 15,0, resultado direto foi 10,84; estilo de aprendizagem teórico apresentou um mínimo de 5,0 e um máximo de 16,0, com uma preferência baixa, como a sua pontuação direta foi 11,13.

Turno vespertino

Para o segundo semestre, observou-se que o estilo de aprendizagem activa ganhou um mínimo de 7,0, um máximo de 17,0 e uma contagem direta de 12,09 com um grau moderado de preferência; estilo reflexivo apresentou um mínimo de 5,0 e um máximo de 19,0, além de pontuação direta era 11,90 e começou muito baixo grau de preferência; com respeito ao estilo de aprendizagem pragmática houve um mínimo de 8,0 e um máximo de 18, além de ter uma pontuação directa de 12,80, o que resultou no menor grau de preferência; Finalmente, o modelo teórico mostrou um mínimo de 8,0 e um máximo de 16, também apresentou uma pontuação directa de 12,09, que pertence ao baixo grau de preferência.

Na quarta estilo ativo de aprendizagem semestre, ele teve um mínimo de 7,0 e máximo de 17,0, apresentou uma pontuação direta de 11,58, com um grau de preferência moderada; estilo reflectora estava a baixo preferência, uma vez que apresentaram uma pontuação directa de 13,2, com um mínimo de 6,00 e um máximo de 18,00; como o estilo pragmático um mínimo de 8,00 e máximo de 17,00 foi recebida com uma pontuação bruta de 12,47 e uma preferência baixa; estilo de aprendizagem teórica teve um mínimo de 6,00 e máximo de 16,00, apresentou um resultado direto de 12,11 e um grau de baixa preferência.

Finalmente, no sexto semestre, observou-se que a preferência de estilo de aprendizagem activa foi moderada, uma vez que apresentou uma contagem direta de 11,58, um mínimo de 7,0 e um máximo de 17,0; estilo de aprendizagem reflexivo obteve um mínimo de 6,0 e um

máximo de 18,0 com uma pontuação bruta de 12,65, atingindo uma preferência muito baixo; estilo pragmática em uma pontuação directa de 11,86, para baixo de um modo preferido um mínimo de 8,0 e um máximo de 17,0 foi encontrada; Finalmente, o estilo de aprendizagem teórica mostrou um mínimo de 5,0 e um máximo de 16,0, uma pontuação directa de 11,51, atingindo uma preferência baixo.

Discussão

"Os estilos de aprendizagem são os traços cognitivos, emocionais e fisiológicos que servem como indicadores relativamente estáveis de como os alunos percebem interações e responder aos seus ambientes de aprendizagem" (Keefe citado Alonso, Gallego e mel, 1994). Essas características são evidentes na forma como os indivíduos formalizados esquemas de interpretação e sua relação com o conteúdo e informação. Além disso, eles estão envolvidos com traços emocionais como as motivações e expectativas que influenciam a aprendizagem e características fisiológicas associadas com o biótipo e aluno biorritmo.

Os resultados obtidos nesta pesquisa indicam que estilo de aprendizagem mais comumente utilizado é o ativo, com uma preferência moderada, que é semelhante à relatada por Camarero, Del Buey e Herrero (2000), que conduziu as pesquisas anteriores sobre estilos e estratégias de aprendizagem em estudantes universitários, encontrando que os alunos em maior desempenho acadêmico usando o estilo ativo de uma forma muito mais moderada e limitada".

Em pesquisa realizada pela Bahamon, Viancha, Alarcon e Bohorquez (2013), sobre os estilos e estratégias de aprendizagem relacionadas com o desempenho acadêmico em estudantes universitários, descobriu que as preferências no uso de estilos de aprendizagem, de acordo com os resultados obtida pela aplicação de CHAEA, mostram claramente que a maioria dos participantes não usar um estilo ou modo de aprendizagem. Assim, é possível identificar combinações de diferentes estilos, não concordar com estes autores, porque os resultados encontrados nesta pesquisa mostram que os alunos têm uma maior preferência por alguns dos estilos.

Em pesquisa realizada pela Bahamon, Viancha, Alarcon e Bohorquez (2013) sobre os estilos puros que foram apresentados para os alunos, identificou-se que 24,4% usam o estilo teórico, e 19,6% estilo ativo, resultados diferentes dos encontrados no presente pesquisa, onde o estilo predominante é ativo. Talvez esta diferença é porque a nossa pesquisa foi realizada com alunos na psicologia da Universidade Autónoma do Estado do México, enquanto que os investigadores conduziram suas pesquisas, considerando todos os programas de graduação ministrados na faculdade.

Em outro estudo na universidade em educação a distância, e considerando os estilos de aprendizagem e desempenho acadêmico realizados Blumen, Rivero e Guerrero (2011), foi relatado que os alunos de graduação em educação a distância duas universidades privadas Lima, estilos tendem a usar ativo de aprendizagem teórica e mais frequentemente do que os estilos pragmáticas e reflexivos. Estes resultados são semelhantes aos encontrados nesta pesquisa, porque os estilos eram predominantes mais ativo e reflexivo, embora este último difere do que a relatada por Blumen, Rivero e Guerrero (2011).

Além disso, os resultados desta pesquisa mostram que os estudantes que estão matriculados na segunda metade da psicologia utilizar estilo ativo com uma preferência moderada, dados que não coincidem com aqueles relatados na investigação por Pujol (2003), ou com penteado (2007), que estudou os estilos de aprendizagem em uma amostra de estudantes da Universidad Simon Bolivar, os resultados sugerem que os estudantes de engenharia estilo de aprendizagem predominante é o teórico. Nem os resultados combinar os resultados dos inquéritos Camarero, Del Buey e Herrero (2000) e Alonso, mel e Gallego (1997) que relataram que os alunos se formando em engenharia mostraram preferência por estilo pragmático.

Estas diferenças e as conclusões deste estudo permitem sugerir que o estilo de aprendizagem não está relacionado com o esperado em sua carreira, o que poderia ser atribuído a estudantes estão começando seus estudos universitários e não tenham concluído cursos de educação profissional.

Conclusões

- Os alunos são livres de escolher o seu próprio estilo de aprendizagem de acordo com a sua preferência.
- O estilo de aprendizagem de cada aluno não é meramente própria carreira estudando.
- De acordo com o grau de progresso em estudos universitários é o desenvolvimento de estilos de aprendizagem individuais.
- O contexto também determina a preferência de qualquer um dos estilos de aprendizagem.
- Mais estudantes avançados não desenvolveram significativamente estilo pragmático, que se refere à aplicação prática e não coincide com os temas deste semestre.
- Os estilos não são melhores ou piores, bom ou mau, mas neutra. Cada estilo tem o seu próprio valor e sua própria eficácia para as atividades.
- Estilos de aprendizagem de acordo com as circunstâncias podem variar, porque eles não são absolutos. Não há estilos completamente pura, estilo de aprendizagem pode ser usado com mais frequência do que outros, no entanto, têm diferentes experiências serão utilizados diferentes estilos de aprendizagem.

Bibliografía

- Alonso, C. (1992). Análisis y Diagnóstico de los Estilos de Aprendizaje en Estudiantes Universitarios. Tomo II. Madrid: Colección Tesis Doctorales. Editorial de la Universidad Complutense.
- Alonso, C. (1992). Estilos de aprendizaje: análisis y diagnóstico en estudiantes universitarios. Madrid: Editorial Universidad Complutense.
- Alonso C., Gallego, D. y Honey, P. (1997). Los Estilos de Aprendizaje. Bilbao, España: Mensajero.
- Alonso C. y Gallego D. (2004). Estilos de aprendizaje: teoría y práctica. Madrid: UNED.
- Alonso C., Gallego, D. y Honey, P. (1995). Los estilos de aprendizaje. Procedimientos de diagnóstico y mejora. Bilbao: Ediciones Mensajero.
- Alonso C., Gallego, D. (2000). Aprendizaje y Ordenador. Madrid: Dykinson.
- Alonso C., Gallego, D., Honey, P. (1994). Los Estilos de Aprendizaje. Procedimientos de diagnóstico y mejora. Bilbao: Ediciones Mensajero. Universidad de Deusto.
- Bahamón M., Vianchá M., Alarcón I., Bohórquez C. (2012). Estilos y estrategias de aprendizaje: una revisión empírica y conceptual de los últimos diez años. *Pensamiento Psicológico* 10: 1129-1144.
- Bahamón, M. (2010). Relaciones existentes entre sistema de mediación del aprendizaje, autorregulación del aprendizaje y logro académico en estudiantes de pregrado de una universidad de Pereira. *Revista Psicología Científica*, 12(22). Recuperado de <http://www.psicologiacientifica.com/relaciones-sistema-de-mediacion-aprendizaje-autorregulacion-logro-academico>.
- Blumen S., Rivero C. y Guerrero D. (2011). Universitarios en educación a distancia: estilos de aprendizaje y rendimiento académico. *Revista de Psicología*, 29(2), 225-243.
- Camarero F., Martín F. y Herrero J. (2000). Estilos y estrategias de aprendizaje en estudiantes universitarios. *Psicothema*, 12 (4), 615-622.
- Camarero S. F., Martín D. y Herrero D. (2000). Estilos y estrategias de aprendizaje en estudiantes universitarios. Universidad de Oviedo, España. *Revista Psicothema*, vol. 12, núm. 3.
- Gutiérrez T., García C, Vivas M, Santizo R., Alonso G. y Arranz D. (abril de 2011). Estudio comparativo de los estilos de aprendizaje del alumnado que inicia sus

- estudios universitarios en diversas facultades de Venezuela, México y España. *Estilos de Aprendizaje*, 7, 1-27.
- Martínez-Otero (2009). Investigación y reflexión sobre condicionantes del fracaso escolar. *Revista Latinoamericana de estudios educativos*, 39 (1-2), pp. 11-38.
- Peinado, S. (2007). Efectos de los estilos de aprendizaje y la autoeficacia computacional sobre desempeño en foro electrónico. Universidad Simón Bolívar: Caracas.
- Peña R. y Martín (2005). Evaluación de alumnos de educación superior con bajo rendimiento académico y propuesta de un programa de tutorías, Tesis de licenciatura en Psicología, FES Iztacala, UNAM.
- Pujol, I. (2003). El efecto de la conducta de búsqueda de información precisa en hipertexto de dos variables personales: Estilos de Aprendizaje y uso de estrategias metacognitivas en estudiantes universitarios. Caracas: Venezuela.
- Zabalza, M. (2000). El papel de los departamentos universitarios en la mejora de la calidad de la docencia. *Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado*.